

Fogo atinge 19 áreas de preservação

Metade do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros foi queimada

Lisandra Paraguassú

● BRASÍLIA. Focos de incêndio foram detectados pelo Ibama em 19 áreas de parques nacionais em todo o país. Na maior parte deles, o fogo era pequeno ou já foi controlado. No entanto, as brigadas de incêndio do Ibama indicaram cinco áreas como ainda preocupantes. O caso mais grave é o do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás.

O fogo ainda não foi controlado na região e, segundo os bombeiros, já devastou a metade da área do parque, que é de 66 mil hectares. A seca acentuada na Região Centro-Oeste aumenta a dificuldade

para combater o incêndio, que se alastra rapidamente.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que monitora as queimadas por satélite, detectou quatro mil pontos de calor no país. Nem todos são em parques nacionais. Muitos estão em áreas particulares próximas aos parques, resultantes principalmente de queimadas, que podem sair de controle e causar os incêndios nos parques.

As informações levantadas pelo satélite são repassadas para o escritório do Ibama no estado, cujos funcionários vão até o local verificar qual a extensão do problema e sua exata localização.

No Parque de Ilha Grande, no Paraná, o incêndio já destruiu 25 mil hectares. Sessenta homens estão trabalhando para conter as chamas. No Parque Nacional do Araguaia, em Tocantins, as brigadas de incêndio estão esperando a chegada de uma equipe da Funai para negociar a entrada na área. O parque fica na Ilha do Bananal e engloba uma reserva indígena.

Ainda em Tocantins, o incêndio que começou há oito dias já atingiu 80% da área do Parque do Jalapão. No Parque Nacional de Itatiaia, no Rio de Janeiro, há 21 homens da brigada de incêndio do Ibama tentando controlar o fogo. ■